

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONFLITOS ÉTICOS EM RELAÇÃO AS TECNOLOGIAS EM SAÚDE
Relatoria: Luma Ferreira Silva Andrade
Autores: ALICE CRISTINA DOS REIS SOUZA COELHO
JOÃO GREGÓRIO NETO
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Sem dúvida, a medicina passou por avanços significativos nos últimos tempos, e a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental para atender à crescente demanda por cuidados aprimorados e vasta possibilidade de cuidados multidisciplinares. O estudo teve como objetivo compreender os conflitos éticos em relação as tecnologias em saúde. Utilizamos como método o levantamento sistemático de artigos, as bases de dados foram a Literatura Latino-Americana (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) nos anos de 2018 a 2023, nesta perspectiva foram encontrados ao todo 103 artigos e após revisão crítica, utilizados 06 para desenvolvimento da pesquisa. Nos resultados destacamos que, segundo o estudo de Weyh (2018) salientou sobre as práticas quanto ao uso da tecnologia no quesito da aumentatividade de acidentes devido as distrações dos objetos eletrônicos, a falta de comunicação entre profissional e paciente além das exposições em diversos locais sem desinfecção apropriada. Já para Caetano e et al (2020) definiram a telemedicina a favor em ser utilizada para manter indivíduos que portam alguma comorbidade, daqueles em locais de difícil acesso ou que estejam sem risco de saúde, como alternativa para redução de riscos de contaminação e maneiras alternativas para se consultar. Conforme Marengo et al (2022), destacaram que após covid-19 onde o distanciamento fez-se aumentar a demanda ao uso da tecnologia, ainda existe dúvidas a respeito da proteção de dados. Para Alvarez e et al (2022) salientaram sobre a funcionalidade para aqueles que fazem parte da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) indivíduos que portam algum tipo de transtorno mental e daqueles que utilizam substâncias ilícitas/lícitas, sendo assim, foi se inaugurado o Centro de Convivência Virtual (CECOS). A pesquisa de Duarte e et al (2023) descreveram os aspectos éticos relacionados à privacidade e confidencialidade da inteligência artificial (IA) por meio de 4 cenários hipotéticos correlacionando no que resultaria o entendimento da ética para cada um dos entrevistados. Por fim, Rivabem e Meirelles (2023) apontaram que para a prática da tecnologia ser de forma resolutiva, se faz necessário a implementação do conhecimento territorial, equidade e realidade social que estão inseridos. Concluímos que, a tecnologia sobretudo tem muitas vantagens embora as virtudes de conflitos éticos relacionados à segurança e privacidade embora que, fará parte de nossas vidas cada vez mais, em diversos aspectos.